

Título: Como o banco de dados influencia o mundo corporativo

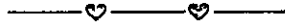
A visão de Max Weber é que fenômenos sociais são dinâmicos e mutáveis. Para o sociólogo alemão, os processos sociais precisam ser interpretados para que se possa extrair o seu sentido. No século 21 o uso da internet disparou, empresas e lojas físicas estão fechando as portas e mantendo-se como virtuais, gastando menos para se manterem e, dessa maneira, seus consumidores acessam a sites e compram com mais facilidade e no conforto de seus lares.

O fato é que a tecnologia revolucionou a vida em sociedade, como por exemplo a saúde, os transportes, e as relações sociais. Com o uso da internet aumentando dia após dia, e após 2020 o ano da pandemia de Covid-19 onde a sociedade teve que se reorganizar tendo maior contato com a internet, e redes sociais, a rede potencializou o fenômeno da massificação do consumo, pois permitiu por meio da construção de um banco de dados, oferecer produtos de acordo com interesses de determinado usuário, tal desenvolvimento, possibilita a divulgação de informações que se formam tendências.

Com os impostos cada vez aumentando o valor, não tem condições de empresas e lojas pequenas ainda em desenvolvimento se manterem físicas. O mesmo desenvolvimento se materializa físicas. O mesmo desenvolvimento vem alterando a forma como as pessoas interagem, inibindo a interação física diminuindo qualidade das interações sociais e gerando comodismo, isso pode causar problemas sociais, como redução da convivência social, solidão e depressão.

O real problema está no alto preço a se pagar para manter-se como empresa ou loja física, em uma reportagem do UOL diz que os impostos corporativos, estão entre os mais altos do mundo na América Latina. 3 meios legais para redução de impostos é o planejamento tributário, créditos tributários e testes jurídicos que geram créditos tributários dos últimos 5 anos.

Max Weber acreditava que as motivações das ações dos



indivíduos no cotidiano diário determinam os rumos dos processos de mudança social. Ele também defendia que a partir das relações sociais, os indivíduos podem modificar a sociedade, a política, as relações sociais e as organizações.

